



PROcriação Medicamente Assistida

DR.^a ISILDA PEGADO

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA PELA VIDA

A procriação artificial, a que alguns chamam de PMA (Procriação Medicamente Assistida), é o conjunto de técnicas médicas geralmente usadas para permitir que pessoas inférteis possam vir a ter filhos. Essas técnicas dividem-se em intracórporeas e extracórporeas (aquelas em que a fecundação é feita fora do corpo da mãe).

A Igreja Católica sempre alertou para os perigos da separação do acto procriativo da união física do casal, e de facto a Procriação Artificial levanta várias questões éticas que a sociedade científica e os legisladores têm debatido e que quem recorre à procriação artificial deve questionar.

São sobretudo as técnicas extracórporeas (fecundação in vitro) - precisamente as mais utilizadas - que levantam maiores questões:

- **Criação de embriões humanos excedentários** - Com vista a uma maior, e só aparente, eficácia das técnicas, há quem entenda que para poder ter uma gestação com sucesso é necessário criar 5 a 10 embriões em meio laboratorial. Como não podem ser implantados todos, implantam-se 2 ou 3 e os outros são congelados. Que fazer a estes embriões? É este o dilema. Um dia serão implantados onde? Se os pais não o fizerem, quem os vai implantar? Qual o destino? Alguns ordenamentos jurídicos proibem a criação de embriões excedentários (Alemanha, Áustria, Itália, Irlanda, etc.). Os que admitem a sua criação destinam-nos à investigação, ao apuramento de técnicas, à recolha de células estaminais, etc.. A vida humana torna-se mero instrumento.
- **Uso do diagnóstico pré-implantário** – Técnica que permite a partir de um conjunto de embriões escolher aquele ou aqueles que satisfazem os desejos dos progenitores ou dos médicos. Os que não cumprem certos requisitos são destruídos. Trata-se de uma prática que implica sempre a criação de embriões excedentários. Abre as portas ao eugenismo e facilita os chamados “filhos à medida” ou os “supermercados de filhos”.
- **Reprodução Heteróloga** - Com a reprodução heteróloga desaparece o casal do horizonte da Procriação Medicamente Assistida (cujo objectivo inicial era servir os casais inférteis). Abre-se a possibilidade de um terceiro, um dador, fornecer espermatozóides ou óvulos. Assim, o filho poderá ter 3 a 5 progenitores. Criam-se os bancos e comércio de esperma e de ovócitos. As técnicas para a obtenção de ovócitos são extremamente agressivas para a saúde, pelo que este comércio se torna também numa grave exploração da mulher por razões económicas.
- **“Filhos de pai incógnito” e problemas de consanguinidade** - Para que haja dadores, impõe-se o sigilo absoluto quanto à identidade deste. Criam-se assim crianças a quem, deliberadamente, é vedado conhecer os seus verdadeiros progenitores, podem mais tarde casar-se irmãos que não sabem que o são. São os filhos de mulheres sós ou os frutos de dádiva de óvócitos ou esperma.
- **“Maternidade de substituição” ou barriga de aluguer** - A criança é gerada num ventre contratado para o efeito (exploração da mulher). Aquela criança fica com a afectividade da gestação de alguém que nunca mais conhece.
- **Recurso às técnicas da procriação artificial no seio de pares homossexuais** - Pode ser admitido explicitamente ou, de uma forma mais escondida, quando se admite o recurso à Procriação Artificial por mulheres sós ou através da barriga de aluguer.

Uma prática que responde a um legítimo desejo, pode transformar-se no mais odioso comércio, verdadeiro atentado à dignidade humana que leva à violação dos direitos da criança e do homem, à descaracterização da família como unidade natural derivada de relações afectivas de pais/filhos, ao eugenismo, à eliminação da biodiversidade humana.

Uma lei e prática permissiva nestas matérias abre o caminho ao chamado “direito à procriação”. Será que aos homens assiste o direito a ter filhos? Quem o pode satisfazer? Quem assume o correspondente dever? Tudo é admitido para satisfazer esse “direito”?

NOTA: A NaProTechnology (NPT) é um novo, seguro e eficaz meio de tratar a infertilidade que pode evitar a aparente necessidade de Tecnologias de Reprodução Artificial.

Para saber mais: <http://fertilitycare.net/index.html>